

## INFORMAÇÕES

### Reunião da Comissão Fabriqueira:

Na próxima 6ª feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio. Todos os que quiserem apresentar alguma questão ou fazer alguma crítica ou sugestão à Comissão Fabriqueira, poderão fazê-lo no início da reunião, como é habitual.

**Festa do doente e da 3ª idade:** Será no próximo dia 16 de Maio, às 15 horas. Como no ano passado, constará de uma Missa festiva, na qual será administrado o Sacramento da Santa Unção. Quem já o recebeu no ano passado e cujo estado de saúde felizmente não se agravou, não deve recebê-lo novamente. No final da Missa haverá um lanche/convívio, com uma surpresa para a animação. As inscrições devem ser feitas junto do pároco ou dos membros da Conferência Vicentina até ao próximo domingo.

**Mês de Maria:** Como habitualmente, durante o mês de Maio, mês dedicado a Nossa Senhora, haverá sempre meia hora antes da Missa, a celebração do «Mês de Maria».

### Horário do Cartório Paroquial:

Todas as Terças-feiras, das 19 às 19,30 h. e todos os Sábados, das 19,30 às 20 h. Mas também às Quartas feiras, das 13 às 14 h.

Para ser atendido a outras horas, pode contactar com o pároco: diariamente, através dos telefones 258 83 50 86 e 93 63 22 123; às quartas-feiras, das 13 às 17 h., através do telefone 258 80 67 56 ou 258 80 67 50; ou então através do E-mail [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt)

**N. B. - O Cartório Paroquial funciona na Secretaria do Centro de Convívio do Centro Social Paroquial.**

**Horário do Sacramento da Reconciliação:** Horário habitual - Todas as Quintas feiras, das 19,30 à 20 h.

**Conversas com Deus:** Neste domingo, dia 2 de Maio, às 21 horas, na Capela do Seminário Diocesano, para toda a gente. Esta actividade é organizada pela Pastoral Juvenil Diocesana. Nela participam habitualmente muitos jovens. Apareça!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
3	Seg	18,30 Manuel da Cunha Moledo
4	Ter	18,30 Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Qua	18,30 Almas do Purgatório (m. c. Maria de Sousa Lima)
6	Qui	18,30 Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Sex	18,30 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Rui Manuel Pereira da Silva
8	Sáb	18,30 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
9	Dom	9,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Manuel Basílio Barcelos Lima

# PARÓQUIA VIVA

Nº 141 – 02/05/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 4º Domingo do Tempo Pascal – Ano C



«O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva.» (2ª leitura); «Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-me. Eu dou-lhes a vida eterna ... Eu e o Pai somos um só.» (E-vangelho)

### Sofrer, amar e reparar

*No passado domingo, dia 25 de Abril, foi beatificada pelo Papa João Paulo II em Roma a Venerável Alexandrina de Balazar. Terminamos hoje este artigo sobre a sua vida.*

### Viveu exclusivamente da Eucaristia (Continuação)

Ela comunicou ao seu director espiritual o que Nosso Senhor lhe havia dito: “Estás a viver só da Eucaristia porque quero mostrar ao mundo inteiro o poder da Eucaristia e o poder da minha Vida nas almas”.

Decorreram, assim, longos anos de vida de vítima expiatória, entre atrozes sofrimentos, graças místicas insígnies e, por incrível que possa parecer, algumas actividades apostólicas.

Alexandrina tornou-se muito conhecida. No ano de 1952, o número de visitantes aumentou ao ponto do Arcebispo de Braga publicar uma circular, declarando proibidas essas visitas. Porém, poucos meses depois, levantou a proibição e a afluência de pessoas cresceu ainda mais. Em 9 de Maio de 1953, recebeu quase 2 mil visitantes e a 5 de Junho, perto de 5 mil. No dia 10 do mesmo mês, cerca de 6 mil.

### Não chorem por mim... por fim, vou-me para o Céu

No dia 13 de Outubro de 1955, pouco depois de receber a Sagrada Eucaristia, faleceu a privilegiada participante da Paixão de Cristo Jesus. As suas últimas palavras foram: “Não chorem por mim, hoje sou imensamente feliz... por fim, vou-me para o Céu”. Aos sacerdotes, peregrinos e jornalistas que abarrotavam o lugar, deu uma recomendação na qual se reconhece o eco da Mensagem de Fátima: “Não pequem mais. Os prazeres desta vida nada valem. Recebam a Comunhão e rezem o Rosário todos os dias. Isto resume tudo!”

O corpo de Alexandrina repousa na Igreja paroquial de Balazar. O seu processo de beatificação, aberto pelo Arcebispo de Braga em 1973, foi concluído. No dia 25 de Abril foi proclamada Bem-Aventurada pelo Papa João Paulo II, numa cerimónia em Roma, na Praça de São Pedro.

A sua longa vida de sofrimentos foi uma contínua prece pela conversão dos pecadores. No Céu, será certamente, valiosa intercessora junto de Jesus e Maria para todos quantos a ela recorrerem, pedindo, portanto, preciosas graças para si ou para terceiros.

*Arautos do Evangelho*

## 4º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**JESUS: PASTOR-MODELO** – Jesus é o Pastor porque, conhecendo a cada um pessoalmente, tira o homem da alienação para o levar à vida plena (*Evangelho*). O seu projecto de libertação continua hoje no mundo através de pessoas empenhadas, que estendem ao infinito as fronteiras da fé e adesão a esse Pastor (*I leitura*). Quem se compromete sofre tribulações, mas a certeza de que ninguém poderá tirar nada da Sua mão, fortalece, dando esperança e coragem (*II leitura*).

**1ª leitura: Act. 13, 14.43-**

**52**

«Vamos voltar-nos para os pagãos» – Desde o princípio, os discípulos de Jesus compreenderam que o amor e os planos de salvação do «Bom Pastor» eram universais, abarcavam toda a humanidade.

Por isso, S. Paulo, vendo na hostilidade dos judeus uma indicação de Deus, volta-se, definitivamente, para os pagãos, no desejo de continuar a missão de Jesus, estabelecido por Deus luz das nações e Salvador de toda a terra. O Apóstolo estava, na verdade, convencido de que a Igreja tem de ser missionária. Tem de levar a todos os homens e a todos os povos sem distinções a salvação alcançada por Jesus.

**2ª leitura: Apoc. 7, 9.14b-17**

«O Cordeiro será o seu pastor e o conduzirá às fontes da água viva» – Unido, pelo seu Baptismo, a Cristo, Bom Pastor, o cristão participa já do triunfo do Ressuscitado. O cristão, vivendo a fé recebida, trabalhando pela construção de um mundo melhor, um mundo sem injustiças, sem desigualdades, sem divisões, prolonga, no tempo presente, esse mesmo triunfo.

Contudo, o seu destino é mais glorioso, pois ultrapassa os horizontes do mundo. A vida do cristão, com efeito, é uma caminhada, sob a direcção do Bom Pastor, para as águas vivas da vida eterna, para o Céu. Será aí que, finalmente, a grande família de Deus, composta de homens de todas as raças e culturas, se reunirá, para viver uma felicidade sem sombra, no gozo pleno do triunfo definitivo de Cristo Ressuscitado.

**Evangelho: Jo. 10, 27-30**

«Eu dou a vida eterna às minhas ovelhas» – Aquele que, pela fé, aceitou a palavra de Jesus e aderiu à Sua Pessoa, fica estreitamente unido a Ele. Na verdade, o Senhor Jesus estabelece com o Seu discípulo relações de profunda intimidade, caracterizadas por um conhecimento mútuo e uma amizade recíproca, que levam a uma comunhão de vida: Jesus comunica àquele que acredita n'Ele a Sua vida, a vida mesma de Deus, a vida que não morre. Em virtude desta união com Cristo, o cristão sente-se já salvo em plenitude e, mesmo no meio das vicissitudes da vida, experimenta uma inabalável segurança, que tem o seu fundamento no próprio poder do Pai, de que Jesus participa, pois é um com Ele.

### China, a última fronteira

*Terminamos hoje a publicação deste artigo sobre a falta de liberdade religiosa na China comunista.*

O Vaticano tem-se insurgido publicamente contra a perseguição movida por Pequim aos membros das chamadas “igrejas subterrâneas”, que não se vergam às condições impostas pelo ateu Partido Comunista para poderem existir de um modo legal.

Os católicos chineses, cerca de 14 milhões distribuídos entre a Associação Católica Patriótica e a Igreja Católica “clandestina”, dividem-se entre a lealdade ao Papa João Paulo II e ao Partido Comunista Chinês.

Embora o Partido Comunista (68 milhões de membros) se declare oficialmente ateu, a Constituição chinesa permite a existência de cinco Igrejas oficiais, entre elas a Católica, que tem 5,2 milhões de fiéis.

Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica “clandestina” conta mais de 8 milhões de fiéis, que são obrigados a celebrar missas em segredo, nas suas casas, sob o risco de serem presos.

O baptismo e o ensino religioso entre menores de 18 anos são punidos na China com prisão ou confinamento aos chamados “campos de reeducação pelo trabalho”.

### Cura interior para 140 irmãos

Lembranças, medos e mágoas. Abrir o coração ao Senhor é um exercício que pode curar e aliviar muitos problemas que angustiam o cristão. Por isso, o Secretariado Diocesano do Porto do **Renovamento Carismático Católico** organizou, no último fim-de-semana de Março, um retiro de Cura Interior, na Apúlia. Um momento alto para as mais de 140 pessoas que esperavam as bênçãos do Senhor. Jesus fez-se presente no meio do Seu rebanho e muitos corações se abriram à Sua força e ao Seu amor.

José Luís Oliveira, coordenador do Secretariado diocesano, lembrou que “não podemos mudar a nossa história passada, mas podemos ter uma nova vida a partir deste retiro”, bastando para isso “alinhar a direcção” do nosso caminhar com os olhos em Deus. “O Espírito Santo anula e transforma a dor, mas não apaga o passado”, explicou José Luís Oliveira, aconselhando aos presentes um grande exercício de despojamento para uma abertura completa ao Senhor.

Um dos primeiros momentos do retiro foi a Cura das Gerações, ou seja, “reconhecer as conseqüências do passado e abrimo-nos à possibilidade de que esses efeitos negativos dos nossos antepassados possam ser curados por Jesus”. Uma forte oração foi feita para “transformar estas ligações familiares com raízes perturbadoras”. Porque, afirmou José Luís Oliveira, muitas famílias têm feridas velhas, não curadas ou resolvidas, e é preciso quebrar as influências que se transmitem de geração em geração”. Para isso, “é preciso trazer estas gerações à presença amorosa e misericordiosa de Jesus Cristo”, explicou.

A Cura das Lembranças foi o momento seguinte, com uma forte oração para que o Senhor transformasse “os acontecimentos ao longo da vida” que deixaram marcas dolorosas. O terceiro grande momento deste retiro foi a cura dos medos. Para ultrapassar estes obstáculos, é preciso, referiu José Luís Oliveira, “uma fé carismática e deixar que o Espírito Santo derrame a sua força, para que cada um possa lutar e vencer os medos”. Tal como Adão se escondeu porque, como disse a Deus, tinha medo, também a maior parte das pessoas se esconde da realidade. “Simão Pedro também luta contra o medo, e diante do medo torna-se arrogante”, afirmou José Luís Oliveira. Este é um dos sinais do medo, mas existem outros, como a santidade (parecer santificado para influenciar os outros) e o amor (que se reveste de possessividade e egoísmo).

José Luís Oliveira lembrou a importância do perdão, a necessidade de cada um se reconciliar com Deus e consigo próprio. Para entrar na graça, é preciso “pedir diariamente ao Espírito Santo que venha em auxílio da nossa fraqueza, que nos perdoe e nos dê a capacidade de perdoar”. Assim, afirmou, deixando uma “receita” para o dia-a-dia: procurar o sacramento da Reconciliação, encontrar Jesus na Eucaristia, ler e rezar a Palavra de Deus, estar ao serviço dos outros e da comunidade, orar e louvar todos os dias.